

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autor(a): Amanda Karen Costa Fernandes¹

¹Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/CE

Coautor(a): Maria Giovanna Cardoso dos Santos ²

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/CE

Orientador(a): Antonio Jamelli Souza Sales ³

³ Enfermeiro. | Mestrando Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (UFRN)

Descritores: Cuidados paliativos; Cuidadores familiares; Saúde mental; Assistência psicológica.

Introdução: A assistência psicológica destinada aos familiares de pacientes em cuidados paliativos é fundamental devido às demandas emocionais inerentes ao processo de adoecimento e terminalidade. Os familiares, frequentemente responsáveis pelo suporte integral ao paciente, estão expostos a altos níveis de estresse, sofrimento psíquico e sobrecarga emocional. Nesse contexto, os cuidados paliativos expandem seu esforço para além do paciente, incluindo a família como unidade de cuidado (Brasil, 2024). Estudos indicam que a vivência contínua no cuidado pode desencadear quadros de ansiedade, depressão e exaustão emocional, impactando negativamente a saúde mental do familiar cuidador e a qualidade da assistência prestada (Areia et al., 2019). Assim, o suporte psicológico configura-se como componente estratégico para a promoção da qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a importância da assistência psicológica aos familiares de pacientes em cuidados paliativos, bem como compreender seu papel na promoção da saúde mental e fim de vida. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem descritiva, realizada entre 18 e 19 de abril de 2026. A busca foi conduzida nas bases de dados LILACS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Cuidados paliativos”, “Cuidadores familiares” e “Assistência psicológica”. Foram incluídas publicações entre 2010 e 2026, disponíveis na íntegra e alinhadas à temática proposta. Adicionalmente, como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, incompletos e aqueles que não contribuíam para o alcance do objetivo da temática. Após triagem por título e resumo, foram selecionados estudos considerados relevantes para compor a análise. **Resultados:** : Indicam que familiares cuidadores apresentam níveis elevados de sofrimento psíquico, relacionados à carga contínua de cuidado e à proximidade com o processo de finitude. A ausência de suporte institucional agrava esse quadro, elevando o risco de adoecimento mental. Intervenções psicológicas demonstraram eficácia na redução da sobrecarga emocional, promovendo estratégias de enfrentamento adaptativas, como reorganização cognitiva, fortalecimento emocional e ampliação das redes de apoio. Ademais, a atuação multiprofissional, integrando psicologia, medicina e assistência social, mostrou-se determinante para uma abordagem mais integral e eficaz do cuidado. **Conclusão:** A assistência psicológica aos familiares em cuidados paliativos constitui elemento fundamental para a manutenção da saúde mental e da qualidade do cuidado prestado. Sua implementação sistemática nos serviços de saúde contribui para a redução do sofrimento psíquico e para a melhoria dos desfechos assistenciais. É necessário fortalecer políticas públicas e estratégias institucionais que assegurem suporte contínuo ao cuidador, consolidando uma abordagem integral no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras chave: Cuidados paliativos, Familiares, Saúde mental

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Cuidados Paliativos**. Brasília: MS, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Palliative care. Geneva: WHO, 2020.

GENG, H. M. et al. Prevalence of depression and anxiety in caregivers of cancer patients: a meta-analysis. *Medicine*, 2018.

HUDSON, P. et al. Evaluation of a psychoeducational intervention for family caregivers. *Journal of Pain and Symptom Management*, 2015.

AREIA, N. P. et al. Psychological distress in caregivers of terminally ill patients. 2019.

COUTO, A.M., Caldas, C. P., & Castro, E. A. B. (2019). Cuidado domiciliar a idosos dependentes de cuidadores familiares com sobrecarga e desconforto emocional. *Rev Fun Care Online*.11(4):944-950. Acesso em 28 de fevereiro de 2020, em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.944-950>.

